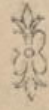


# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração.—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 2 de agosto de 1902

## MOLOCH

Uma das paginas mais extraordinariamente scintillantes que produziu o genio admiravel de Gustave Flaubert, foi sem duvida alguma, aquella em que na Salammbô, descreveu os terrificantes sacrificios que os homens de Carthago, faziam a Moloch, deus do sol, deus do fogo, destruidor e devorador, insaciado e insaciavel.

A guela voraz da divindade monstruosa abria-se de continuo tragando sofregamente tudo o que o povo tinha de precioso, os seus vestidos, o producto das suas terras, o seu ouro, as suas pedrarias e até os seus servos e os seus filhos queridos, sem que nada conseguisse satisfazer aquella fome desesperada.

Assiste-se hoje em Portugal a um espectáculo por muitos pontos inteiramente semelhante. O misero cobre suado do contribuinte, o pão escasso dos fillos é-lhe arrancado violentamente, em nome das necessidades urgentes do paiz para desaparecer em erminiosos esbanjamentos.

Malbarata-se o dinheiro, por incuria, por ineptia, por vontade de servir amidades e sobretudo para chamar ao redil ovelhas tresmalhadas.

O distincto parlamentar que é o sr. Francisco José Machado em resposta a uma mensagem de parabens que a «Associação portugueza dos possuidores de titulos de vida publica» lhe enviou pelo modo consciencioso e energico como atacára na Camara a desgraçada politica administrativa e financeira de que estamos sendo victimas, escreveu um longo e curioso officio onde se revelam coisas que infelizmente já a ninguém surprehendem, porque para todas as surpresas se está prevenido n'este paiz.

Entre outras coisas diz elle:

As classes inactivas absorvem presentemente ao Estado a importancia approximada de 3:700 contos de reis.

A despeza com os empregados addidos, segundo a propria declaração do sr. conselheiro Fuschini, elevava-se já, quando elle foi ministro, a perto de 900 contos de reis.

As despesas com os reformados do Ministerio da Guerra atinge já em consequencia d'uma lei iniqua—limite de idade—que foi estabelecida unicamente para accelerar as promoções, a importantissima somma de 1:000 contos de reis.

O proprio orçamento geral do Estado que, em geral, não prima pela verdade, indica que aquella despeza é de 960:995\$000 reis.

Devo aqui notar o facto extraordinario de que, sendo o numero de generaes em effectivo serviço de 26 (6 de divisão e 20 de brigada) existem actualmente na classe dos reformados 250!

As despesas com as praças reformadas da Guarda Fiscal, e que ultimamente foram consideravelmente aggravadas com as reformas provenientes da organização da Inspeção Geral dos Impostos, decretada exclusivamente com o fim de se nomearem um sem numero de novos empregados, importam presentemente em 325:136\$972 reis.

O numero de praças reformadas atinge já a 2:414, o que não admira, porque só durante o anno de 1902 se reformaram 520 praças!

Comparativamente com o anno de 1899 o augmento no numero de praças reformadas é de 631 e na despeza é de 88:066\$000 reis.

No Ministerio da Marinha ha a mais do quadro 237 officiaes, com o vencimento de 146:772\$000 reis.

Tudo isto é aterrador mas os nossos governantes continuam desvaidamente nos seus esbanjamentos, como se o Estado estivesse a nadar em dinheiro.

E finalmente, para cumulo de toda a nossa desgraça, temos nas mãos dos estrangeiros os melhores e mais poderosos factores da riqueza publica, como por exemplo as linhas terras, os telegraphos maritimos, a viação urbana, os telephones, o movimento bancario, a exploração do porto de Lisboa e a illuminação publica, etc.

Mas tudo o que deixo exposto não é mais de que um pallido esboço da tresloucada e perdulária administração de que está sendo victima este pobre e desditoso paiz, que parece adormecido ou indifferente a tantos e tão condemnaveis desvarios.

Isto diz um dos homens mais distinctos, uma das mais proeminentes figuras que possua o partido progressista, obrigado a afastar-se d'elle

desde que pelo concluido dos dois chefes do rotativismo, toda a ideia de moralidade e boa administração foi excluida como tola e inconveniente para dar logar a actos do favoritismo mais torpe e revoltante.

Como o naufrago que em ancias de morte offerece tudo o que possui a quem o salve, os partidos rotativos vendem-se perdidos a pesar de tantos esforços entram no caminho dos esbanjamentos infrenes para anegariar partidarios, e assim o formidavel Moloch abre a guela voraz para nos tragar a fazenda, o ouro e até a propria familia.

## Parabens

Desde hoje até ao dia 8 do corrente fazem annos:

As Ex.<sup>as</sup> Srs.<sup>as</sup>

- Hoje—D. Maria do Geo Mattos Chaves;
- » D. Elyria Leão Costa;
- Dia 3—D. Constança de Margaride;
- » 4—D. Luiza Cândida Leiros d'Almeida;
- » 6—D. Albertina Laura da Silva Carneiro;
- » 7—D. Rosa de Jesus Teixeira.

E os snrs.:

- Dia 3—Joaquim de Mattos Chaves;
- » —Mameo Vieira de Castro Brandão.

## CORREIO DAS SALAS

E' esperado em Braga depois d'amanhã o sr. Conde de Paço-Vieira, ministro das obras publicas.

Retiram-se de Vizella para Aveiro o sr. dr. Carlos Braga, governador civil d'aquelle districto com sua ex.<sup>ta</sup> familia.

Das suas propriedades de Guardizella parte no fim da proxima semana para o Porto o nosso prezadissimo amigo sr. João Martins da Costa, director da Companhia de Seguros Garantia.

Completamente restabelecido dos seus incommodos já tivemos o prazer de cumprimentar o nosso distincto conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz.

Regressou ante-hontem de Coimbra o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto,

lente cathedratico da Universidade.

Com sua ex.<sup>ta</sup> esposa D. Arminda Baptista Saupato, ausenta-se hoje para o Porto o sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes, distincto alferes de cavalaria 9.

Abraçamos ha dias em Vizella o nosso prezadissimo amigo rev. Padre Hilario Lúcio Pereira Leite, digno paroco da freguezia de S. Verissimo de Lagares, do concelho de Felgueiras.

Com sua ex.<sup>ta</sup> familia partiu para a Povoa de Varzim na quarta-feira passada o sr. Gaspar Thomaz Perrote da Silva Bourbon (Lindoso).

Tambem se encontra na mesma praia com sua ex.<sup>ta</sup> esposa o nosso estimado amigo sr. Antonio Alves de Freitas Torres, da Casa do Assento em S. Torquato.

Tem estado nas Caldas de Vizella, o sr. dr. Arnaldo Barbosa Mendonça, capitão medico do ultramar e sobrinho do nosso amigo sr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça.

Com sua ex.<sup>ta</sup> familia partiu para a Figueira da Foz com demora até ao fim do mez o nosso prezado amigo, sr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

De visita a sua extrenosa familia esteve em Guimarães o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Simão Pereira da Silva, com casa da commissões e consignações em Lisboa.

Ausentou-se na segunda-feira de manhã, sendo acompanhado até Vizella por seu irmão o nosso prezado amigo sr. Antonio Pereira da Silva.

Tem estado entre nós o nosso amigo sr. Antonio Maria Rebello de Magalhães, da freguezia de Ribeiros (Fafe).

De Vizella partiu para o Porto na segunda-feira de tarde o sr. Saturnino de Barros Leal, chefe de secção da 2.<sup>a</sup> circumscripção hydraulica.

Vindo das Caldas das Taipas esteve em Guimarães, de passagem para Fafe o sr. João Martins Guimarães.

Da mesma povoação regressaram ao Porto a sr.<sup>as</sup> D. Amelia Clara Bastos Monteiro Rebello e seu filho Hernani.

Tem estado na sua casa do Engoio na freguezia de S. Miguel das Caldas, o sr. Manoel de Souza Machado, negociante do Porto.

Por motivo de doença de sua mãe regressou de Vizella inesperadamente a Braga, o sr. Augusto Freitas de Carvalho, escrivão-notario na Ponte da Barca.

Retirou-se de Vizella para a Foz do Douro a sr.<sup>as</sup> D. Maria da Gloria Ribeiro Faria Guimarães.

Regressou de Vizella ao Porto, o major medico sr. dr. Joaquim Mario de Castro, director do Instituto Vaccinico Portuense.

Retirou-se para o Porto o sr. Manoel Coelho da Maia Barreto, 2.<sup>o</sup> official da alfândega d'aquella cidade.

Das Caldas das Taipas regressou a Braga o capitalista sr. Antonio Francisco Fernandes Braga.

Em gozo de ferias, encontra-se entre nós o nosso amigo Antonio Alves Vianna, distincto alumno da Escola do Exercito.

Do Porto seguiu para a sua quinta de Lordello o sr. Francisco Dias da Silva Moreira, negociante da cidade do Rio de Janeiro;

De Vizella ausentou-se para Cabeceiras de Basto, o sr. dr. Fructuoso Machado, administrador d'aquelle concelho.

Do Porto seguiram para a sua quinta em S. João de Ponte, o sr. Custodio José de Azevedo Machado e esposa.

## NOTICIARIO

### Sociedade Martins Sarmiento

Esta distincta collectividade vimaranense, como é sabido, tendo apresentado ao sr. Ministro das Obras Publicas, por intermedio do illustre deputado nosso patricio sr. Avelino Monteiro, uma representação pedindo um subsidio para auxiliar a conclusão das obras do seu edificio, obteve do sr. Conde de Paço-Vieira a promessa formal de que a continuação das obras seria feita á custa do Estado, promessa esta que S. Ex.<sup>o</sup> accentuou solemnemente na sua ultima visita á Sociedade Martins Sarmiento no dia 14 de junho ultimo.

Não ficaram felizmente em vãs palavras as promessas do illustre estadista, como se vê do telegramma abaixo transcripto, que foi recebido pelo sr. Abbade de Tagilde na segunda-feira passada.

Não seremos nós quem regateará ao sr. Conde de Paço os louvores que merece pelo seu nobre procedimento. Segue o telegramma:

Ex.<sup>ma</sup> Presidente da Sociedade Martins Sarmiento Guimarães.

Tenho o prazer de participar a V. Ex.<sup>o</sup> que as obras do edificio da Sociedade foram dadas com 4 contos de reis.

Carlos Malheiro Dias.

### Desembargador Fernandes Braga

O sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, juiz do tribunal da Relação dos Açores, foi nomeado presidente da mesma Relação.

Os nossos cumprimentos ao distincto magistrado.

ANTIGUIDADES

II

Auto de aclamação de El-Rey absoluto (que se acha a fol. 107, 108, 109, 110 e 111 do livro de variações da Camara Municipal, que teve começo em 18 de dezembro de 1822 e fim em 23 de julho de 1825).

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos vinte e tres; nos cinco dias do mes de Junho do dito anno, nesta Villa de Guimarães e Casa da Camara da mesma, donde se achavão reunidas as autoridades Civis e Militares abaixo assignadas e as pessoas da principal Nobreza Clero Regular, Secular e Povo e também a Camara actual. E por todos havendo-se manifestado a vontade geral de Aclamar como de facto Aclamou, o Governo Monarchico absoluto na forma que era antes das instituições Constitucionaes: correndo a Tropa juntamente com as Authoridades e todo o mais Povo pelas ruas e lugares mais publicos desta Villa em continos e altos Vivas a El-Rey absoluto, à Rainha, ao Serenissimo Infante Dom Miguel, ao Príncipe, à Santa Religião e a todos os Reis e honrados Portuguezes; E assim reunidos concorreram todos ao templo da Lusigne e Real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira da mesma, a render graças ao Altissimo, nomeo subio ao Pulpito o Reverendo Conego Prebendado João Baptista Gonçalves S. Paio, e ahy fazendo hua breve Oração analogo as circumstancias actuais á dor-ou q moveu maior culto a Deus, e a render-lhe as devidas graças: (Dissparação dahi a Casa desta Camara com as Bandeiras da mesma, conuzidas por Fortunato Cardoso de Menezes Barreto e por Vicente Machado de Mello e as junleias desta Camara as pexerão publicamente com altos vivas e aplausos e praticando-se tudo com a maior ordem e socego; a Camara actual demello destas funções de que se achava revestido. E logo presentes Presidente e Vereadores da Camara que servio no anno de mil oito centos e vinte e tres: Ignacio Leit-Pereira Alameda e o Vereador Bacharel João Leite Duarte e no impedimento do outro vereador o Honrar Manoel de Freitas Costa, foi presente o Vereador imbecillito José Antonio Ribeiro nos Santos e o Procurador immediato Manoel Luiz de Souza, tomarão estes presentes os seus respectivos lugares e reassumirão o exercicio de suas funções. E por se não achar presente neste acto o Coronel do Regimento quinto de Infantaria desta Villa, Antonio José Soares Borges de Vasconcellos por se achar molto, requerio por seu Major Commandante da força armada, José Joaquim de Magalhães presente neste acto, que queria firmar este Auto, pela pessoa de seu Major requerente, e para constar e ficar em perpetua memoria, mandando lavrar o presente Auto que assignação ao depois de lido por mim Francisco José Feinmannes da Silva, Escrivão das Sizas e direitos Reaes, que pelo da Camara escrevi.

- Francisco José Ferr. da S.ª
O Corregedor da Cam.ª
José Caeiano Peixoto Mz. Barrozo.
O Provedor José Antonio d'Alm.ª
O Juiz de Fora
Bento Ferr. Cabral Paes do Am.ª
O Major Comd.ª da Força armada por si e pelo Coronel
José Joaquim de Magalhães
Maj.ª do R.ª 15 de Inf.ª
O Escri.ª da Rel.ª do Porto
Dr. José Freire d'Andrade
Ignacio Leite Alameda
O Vereador João Leite Duarte
José Antonio Ribeiro dos Santos
O Procurador José Luiz de Souza
Gaspar Leite d'Azaveila e Arrujo
O Juiz dos orlaões Ant.ª Joaq.ª Ferr.ª d'Ega e Leyva
O Major de Melcias
Manoel da Almeida Carvalhães
Vicente Machado de Mello Pinheiro
Fortunato Card.ª de Menezes Barreto
Oronogo Prebendado João Bapt.ª Glz. Sampaio
João Pinto de Carvalho de Sz.ª da Silva
Fr. João d'Oliv.ª Lobo, Prior de S. Dom.ª
Rodrigo José de Sz.ª Lobo de Men.ª
Jeronymo Martins da Costa
José Maria de Souza da Silva.ª
José Antonio de Souza
José Antonio da S.ª Freitas
→ José Leite Duarte escr.ª da Camara
Manoel Joaq.ª Guim.ª
Joaquim José Peixoto da Costa
Francisco Filippa de Souza da Silv.ª
Luiz Ant.ª Navarro d'Andr.ª
Manoel da S.ª Mont.ª Portugal
Luiz de Mello Pr.ª e Sampaio
José de S.ª Boaventura S.ª de Moraes Sacm.ª
Manoel Co lho da Motta
Fr. Alexandre de S. Jozé Querebims
Henrique Jozé Vra
Manoel Joaq.ª Peixoto da Costa
O Escrivão Luiz Antonio da Silva
O Escri.ª Proprietario do Judicial
José Vicente Ferr.ª dos S.ªs
José Fortunato da Costa Marado e Castro
Manoel Joaq.ª Pr.ª Soares d'Az.ª
Thomaz Antonio de Freitas
José Antonio Fern.ª de Murrelles
Simão de Rochas Barbosa do Lago
Antonio de Mello e Souza Lobo
João Ribeiro da Silva Mendes e Freitas
José Soares da Cunha Pr.ª
Fr. Alex.ª Pires de N. S.ª da Boa Nova
José Joaquim Peixoto
Beneficiado José Antonio de Novas
Antonio José Roiz
Rodrigo Lobo de Souza
O T.ªm Nicolau Ant.ª Ferr.ª G.ª
João de Mattos Peixoto
José Antonio de Miranda
Escr.ª do Prae.ª
Antonio José de Madur.ª
T.ªm Rodrigo Ant.ª Felizardo da Costa
Fernando Antonio Pinto de Miranda
José Carlos de Alm.ª
Joaq.ª Ant.ª d'Abreu V.ª
Manoel Ant.ª de Oliv.ª
Jeronymo Baptista Wolffo
José Joaq.ª Soares
O Escri.ª Ajud.ª da Camara
João Ant.ª d'Abreu
José da Costa e Silva
Franc.ª Pinto Per.ª Card.ª
José Alvaros da Costa e Silva
Gregorio Bap.ª Barbelet
O Capp.ªm Bento José da Costa Guim.ª
Dom.ª José Ferr.ª Salgado
Fr. José do Sacramento e S.ª
Faustino José
João Leite Peixoto de Magalhães
José Antonio Bezerra

- Manoel José Fr. Guim.ª
Fr. Jeronymo de S.ª Thereza de Jesus
Guardião de S.ª Francis.ª de Guim.ª
O P.ª M.ª Fr. Francisco dos Anjos Chaves
Bento Leite Pereira da Costa Bernardes
Manoel Joaq.ª S.ª de Moraes Sacm.ª
Domíngos José Alves
Jeronymo Bento d'Ascensão
Francisco José Mont.ª
Manoel Joaq.ª da Luz
Christovão José Ferr.ª
Fr.ª Joaq.ª de Abreu Valle
Jozé Joaq.ª Pr.ª da Costa
Antonio Jozé da Silva
Jozé Antonio Machado G.ª
João da Costa Carvalho
João Perra da Costa
João Per.ª da Costa G.ª
O Ten.ª Jozé Joaquim de Sz.ª G.ª
Franc.ª José de Faria e S.ª
Victorino José da Silva
Tenente do R.ª 15
M.ªl Duarte da S.ª P.ª Leal
José Luiz da S.ª
O P.ª Francisco Antonio Pereira
O T.ªm Nicolau Teix.ª d'Abreu
Manoel Per.ª Teix.ª
Joaquim Cardoso de Freitas
Luiz Antonio de Freitas
O Bacharel João Antonio d'Oliv.ª Cardoso
O P.ª Jozé Luiz Costa Pinto
O Conego Manoel de Barros Pr.ª da S.ª
José Ant.ª Ferr.ª de Sz.ª
Bento Correia Lopes d'Alm.ª
O T.ªm Antonio Joaq.ª Pr.ª da Costa
Francisco José Teixeira Basto
Manoel Leonardo de Gouveia
Antonio Luiz Per.ª do Lago
Diogo José de Noronha
Bento Antonio Guim.ª
José de Alqozem Pr.ª
José Antonio Ferr.ª e S.ª
Martins de Souza Dias
Franc.ª José da S.ª
Manoel de Silva
O Conego José Abreu Caridasa Teixeira
O Pr.ª Jacintho Gonçalves da Cruz
Jeronymo José d'Alm.ª Cout.ª
Ten.ª de M.ª de G.ª
Dom.ª Cardoso de Macedo
Capp.ªm Mór
Em razão de se achar doente o Cor.ªl do Regimento de Melcias desta Villa Antonio Cardoso de Men.ª Al.ª S.ª de Vas.ª assigno como seu proc.ªr.ª
Jeronymo José d'Alm.ª Cout.ª
Ten.ª do m.ª
O Beneficiado Antonio José de Freitas
Fr. Manoel Luiz da Con.ªm
Francisco José de Oliv.ª

(1) Não se comprehende mas é assim que está no original.

Missa do 30.º dia

Esteve extraordinariamente concorrida a missa que no dia 27 de julho passado ás 10 horas da manhã os surs. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Fernando Affonso de Bourbon Peixoto e Antonio Leal de Barros e Vasconcellos, mandaram rezar na igreja da Misericórdia para suffragar a alma do seu saudoso amigo Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes.

Foi celebrante o nosso estimado amigo rev. Abbade de Tagilde.

Pão dos Pobres

A comissão do Pão dos Pobres de Santo Antonio, erecta na igreja de S. Francisco, procedeu ha dias á abertura da caixa de esmolas, encontrando 14\$200 reis em prata e cobre, e bem assim a quantia de 6\$560 reis producto da venda de dez alqueires e um quarto de milho, o que tudo prefaz a somma de 20\$760 reis.

A comissão distribuiu hoje pelas 8 horas da manhã, 200 bo-roas de pão, de 100 reis cada uma, a igual numero de pobres, e houve na forma do costume, antes da distribuição, missa, communhão e benção do pão, a qua assistiram os pobres contemplados.

Imposto de rendimento

Foi concedida a restituição do imposto de rendimento de 30 p. c. descontado no anno economico de 1903-1904, nos juros das inscripções estabeidas ao Azylo de Santa Estephania.

Caldas das Taypas

Tem estado nas Caldas das Taypas, hospedada no Grande Hotel Villas, a sr.ª Baroneza de Fragozella e sua filha D. Conceição Sotto Maior Pizarro. Nas mesmas thermas tambem teem estado n'esse Hotel os srs. conde de Campo Bello e familia, commendador Costa Braga, tenente Mario d'Aragão e Lino do Nascimento.

Commemoração funebre

Em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de sua filha D. Beatriz Henriques Carreira, o sr. Manoel Luiz Carreira mandou celebrar na segunda-feira uma missa na capella de S. Francisco para suffragar a alma da desditosa senhora. Foi celebrante o rev. Padre Antonio Augusto Monteiro.

Reclamação

A Camara Municipal de Guimarães apresentou, ina secretaria da Auditoria Administrativa do districto de Braga, a contestação á promoção do secretario geral do governo civil do districto, servindo de Ministerio Publico, no processo de reclamação relativo á desamortisação requerida á camara d'um terreno baldio denominado dos Campados, sito na freguezia de Santa Maria do Sul-to.

Melhoramentos na Penha

Diz-se que a actual mandado de N. Senhora do Carmo da Penha, da qual fazem parte sympathicos cavalheiros d'esta cidade está animada da melhor vontade de introduzir grandes melhoramentos n'aquella formosa serra. Oxala que este boato seja uma realidade.

Santa Martha

Com grande concorreuca de romeros d'este concelho e de Braga, effectou-se na quarta-feira passada a romaria de Santa Martha, na montanha da Falperra, e bem assim se realisaram as festividades do Senhor da Agonia, Santo Antonio e Santa Maria Magdalena.

As festividades religiosas foram feitas com grande solemnidade, e o sermão foi pregado pelo intelligente orador sagrado rev. Padre Seraphim Fernandes de Lima, digno parcho da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros.

No arraial estacionaram 2 philarmonicas, e á noite houve brilhantes illuminações e queimou-se muito fogo d'artificio.

Tambem não faltaram os des-cantes populares e outras diversões.

A policia da romaria foi feita por guardas civis de Braga e uma força d'infanteria 8 sob o commando d'um subalterno.

Espancamento grave

Em virtude da participação do regedor da freguezia de S. Romão de Rendufe, a auctoridade administrativa fez capturar e de-ran entrada na cadeia, Francisco Joaquim Ferreira, «O Caravelho»

Augmento do corpo de policia

Muito serenamente, agora que nos jornaes se fez um grande silencio sobre o nosso corpo de policia, a Camara Municipal, na sessão de 29 de julho passado, resolveu, por proposta do seu muito digno presidente, augmental-o com mais seis guardas, pondo-o assim em melhores condições de cumprir a sua importante missão.

Com esta tão lozavel iniciativa, mostrou a Camara Municipal, que não é (como elles julgam) a verborrhea de jornaes opposicionistas, cheios de descomposturas e tolleres, quem a obriga a bem proceder e a dotar esta terra com os melhoramentos de que ella carece.

Houza lbe seja!

Fernando Pereira

Obteve a elevada classificação de Accessit em todas as cadeiras do 3.º anno da Escola Medica do Porto, o nosso presado amigo sr. Fernando Gilberto Pereira, pelo que lhe damos bem como a seu irmão, o nosso amigo sr. João Gualdino Pereira, sincerrissimos parabens.

Feira de S. Gualter

Como de costume realisa-se n'esta cidade a antiquissima feira de S. Gualter, d'antes tão concorrida e hoje infelizmente muito decalhida do seu antigo explendor.

O Jornal da Manhã

Consideravelmente melhorado e com maior formato, o nosso presado e distincto collega da capital «O Jornal» appareceu hontem com o titulo «O Jornal da Manhã», sem que esta modificação representasse a menor alteração na sua attitude, nas ideias ou no proceder que sempre tem defendido.

Em face dos elementos de redacção e de collaboração politica e litteraria com que conta, «O Jornal da Manhã» occupa um logar proeminente na imprensa do paiz.

Os nossos parabens ao illustre collega.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje no jardim do Toural, o seguinte programma:

I PARTE

- EL MADRILENO
MIMI—polka
O EMBRYOTOMO—Passo dobrado.
STIFFELIO—Symphonia
FLIRT—Valsa

II PARTE

- MARCHA DE CADIZ
UM SALUTO A GENOVA—Valsa
O EMBRYOTOMO—ordinario.

Igreja a concurso

Foi posta a concurso a igreja parochial da freguezia de S. Manede de Vermil, d'este concelho.

do lugar de Sendim, da freguezia de S. Miguel de Gonga, e Francisco de Souza, morador no lugar de Fundo de Villa, da mesma freguezia, accusados de terem espantado gravemente na romaria de Santa Martha, que se realizou em Rendufe, no domingo passado, um tal Arlindo, que deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, onde se encontra em tratamento com ferimentos de gravidade na região frontal direita, no angulo interno do olho e na região malar do mesmo lado, ficando com o orgão visual inutilisado.

O exame directo ao offendido será feito amanhã no mesmo hospital pelos peritos snrs. drs. Ave-lino Germano da Costa Freitas e Gerardo Guimarães.

Segundo se diz, na desordem tomaram parte muitos individuos. Um dos aggressores foi o «Cara velho», o qual confessa ter praticado a aggressão na occasião em que o offendido, armado d'um pau, se preparava para lhe descarregar uma pancada.

O outro preso nega que tivesse tomado parte no crime que lhe é attribuido, allegando que foi atingido na cabeça com uma pancada que não sabe por quem lhe foi dirigida.

**Limas Burys & C.**

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae publicado na secção respectiva acerca d'estas afamadas limas que são as mais aperfeiçoadas que se conhecem e as primeiras que foram introduzidas em Portugal.

**Dividendos**

No Banco Commercial de Guimarães estão em pagamento os seguintes dividendos do 1.º semestre do corrente anno.  
Banco Commercial de Guimarães—500 reis por acção  
Banco do Minho—25000 reis por acção;  
Banco de Villa Real—15000 reis por acção;  
Banco Commercial do Porto—15000 reis por acção;  
Banco Mercantil de Vianna—15000 por acção.

**Noticias militares**

Pelo ministerio da guerra foi concedida auctorisação ao sr. capitão d'inf. 20, Manoel de Souza Durão, para ser presente á primeira junta que se reuniu no hospital permanente do Porto.

Foram concedidos 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar ao sr. capitão-medico Augusto Domingues d'Araujo.

Foi em serviço a Fafe o sr. capitão medico Domingues d'Araujo.

São 102 os reservistas que devem apresentar-se na companhia de instrucção em Guimarães, dos quaes já se apresentou a maior parte na sexta-feira á noite. Os reservistas que precisam de percorrer uma distancia superior a 30 kilometros devem apresentar-se até hoje á noite.

Para auxiliar a auctoridade administrativa n'uma romaria que hoje se realisa em Estorões, Fafe, partiu para aquelle local uma força de 20 praças d'inf. 20 sob o commando do sr. tenente Rodrigo Queiroz.

A junta d'inspecção aos mancebos d'este concelho principia os seus trabalhos no dia 8 d'este mez.

**Mercado**

No mercado de 24 de julho venderam-se os generos pelos seguintes preços (alqueire):

|                    |       |
|--------------------|-------|
| Trigo.....         | 15040 |
| Centeio.....       | 580   |
| Milho alvo.....    | 700   |
| » branco.....      | 580   |
| » amarello.....    | 560   |
| Feijão branco..... | 15050 |
| » vermelho.....    | 15100 |
| » amarello.....    | 780   |
| » rajado.....      | 720   |
| » fradinho.....    | 920   |

**Fallecimento**

Falleceu no domingo passado, em avançada idade, a ex.ª sr.ª D. Maria José da Cunha Berrance, proprietaria, residente n'esta cidade, no largo de Franco Castello Branco. Adornavam a extinta senhora os mais subidos dotes de coração: esmolera, generosa, cheia d'affecto para os seus e extranhos—as suas elevadas qualidades tornavam-na querida a todas as pessoas, com quem mantinha relações.

Era tia dos nossos presadissimos amigos snrs. dr. Leal Sampaio, Meretissimo Delegado d'esta comarca, Alvaro da Cunha Berrance, Antonio Maria Rebello de Magalhães e dr. Alberto da Cunha Sampaio.

A todos a expressão das nossas condolencias.

Do seu testamento, approvado em 16 de julho de 1888, fazemos o seguinte extracto:

Manda em primeiro lugar que se faça na igreja de Santo Antonio dos Capuchos sem pompa nem ostentação de qualidade alguma, o seu funeral, com officio de corpo presente, geral para ecclesiasticos d'ordens sacras, e com missas geraes; no setimo dia outro officio, igual ao primeiro. Se as missas nos dous officios não chegarem a 400, o seu herdeiro tem de mandar dizer as necessarias até se completarem este numero: além d'estas, dez a mais—30 pelas almas dos paes e irmãos, 30 pelas almas do Purgatorio, 20 pela alma de D. Gertrudes, 20 pela alma de Maria Vaz, 20 pela alma de Margarida Novas e 20 em louvor de S. Marcos.

Deixa á confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, a quantia de 3.000\$000 reis, pela qual são responsaveis os representantes do seu irmão Carlos da Cunha Berrance, com a obrigação perpetua de mandar fazer, quinzealmente, o Sagrado Lausperenne no seu altar, e de mandar celebrar cada anno 4 missas, pela sua alma e pelas de seus irmãos, D. Mathilde, D. Cambida, e Gaspar. Se a referida confraria não quizer aceitar o legado, passará para a Santa Casa da Misericordia, com as mesmas obrigações.

Deixa a seus sobrinhos e sobrinhas existentes, filhos de seu irmão Carlos, todo o seu gado que existir nas quintas de Berrance e de Berrance d'Alem, o alambique, os moveis da Casa de Berrance com tudo o que estiver dentro d'ella, com excepção da melhor junta de bois ou vaccaes, que deixa ao seu primo José, filho de sua prima D. Leonor Maria Rebello Lobo, o qual terá de repartir metade do seu valor pelos irmãos, D. Ismenia e Manoel. Os ditos sobrinhos legatarios tem mais a obrigação de dar a cada um de seus primos Adriano, Manoel e José, filhos da referida D. Leonor, 135000 reis e á filha D. Ismenia, 185000 reis.

Do remanescente da sua herança, na qual se comprehende a sua quinta da Portella, na freguezia de Fafeja, comarca de Fafe, institue por seu geral e universal herdeiro seu sobrinho dr. Alberto da Cunha Sampaio em substituição de seu irmão dr. José da Cunha Sampaio, com a obrigação de lhe cumprir o funeral e bens d'alma já mencionados e satisfazer os seguintes legados:

A's religiosas Capuchas, professoras ou não, 20\$000 reis, com a obrigação de resarem um resposso pela sua alma;

Ao Recolhimento da SS. Trindade e do Anjo da Guarda 5\$000 reis a cada um, para repartir pelas recolhidas;

Ao SS. Sacramento da igreja do Carmo, 18\$000 reis;

A' Imagem de N. Senhora do Campo da Feira, 9\$000 reis;

Ao Senhor dos Passos do Campo da Feira, 10\$000 reis;

Ao Hospital de S. Francisco para compra de panno de linho, 20\$000 reis;

Ao Hospital de S. Domingos para o mesmo fim, 10\$000 reis;

A' Irmandade de S. Pedro, 10\$000 reis;

A S. Vicente da Sacristia de S. Domingos, a N. Senhora do Rosario d'Azorem, e á Senhora da Piedade de S. Paio, 5\$000 reis a cada uma;

Ao SS. Coração de Jesus da igreja de S. Domingos e ao SS. Coração de Maria da Capella da Ordem do mesmo nome, 5\$000 reis a cada um;

Aos Archangjos S. Miguel e S. Rafael do Anjo, 5\$000 reis a cada um;

Ao Senhor Bom Jesus da Costa, 20\$000 reis;

A' Santa Casa da Misericordia para panno de linho para lençoes, 30\$000 reis e mais 12 lençoes de linho dos mais velhos para panno e fios de curativo;

Ao Senhor da Canoa Verde uma taça de prata lavrada;

A cada um dos entevados da Santa Casa da Misericordia, 100 reis, e para seu uso todas as cobertas de linho ou de estopa;

A cada preso da cadeia d'esta cidade, 240 reis;

A cada uma das suas sobrinhas Maria, Conceição e Filomena, filhas do seu irmão D. Anna Victoria, 40\$000 reis;

Ao seu afilhado, Adolpho Salazar, 40\$000 reis;

A D. Margarida Victoria de Magalhães Brandão, 27\$000 reis; a seu filho, Ramiro, 9\$000 reis; e a seu filho Aprigio, 13\$500;

A D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão, 18\$000 reis; a seu marido João Saraiva e a cada um dos seus filhos, Francisco e Manoel, 9\$000 reis;

A cada uma das suas amigas, D. Anna e D. Rosa Barbosa, reis 9\$000;

A sua amiga D. Maria Emilia do Amaral Ferreira, 9\$000;

A Antonio Mendes Leite, ex-servo da Misericordia, 13\$500;

A Urbano, servo da Misericordia, 4\$500 reis; e a cada um dos dois coreiros, 500;

A sua creada, Anna Julia de Magalhães, livre de contribuição de registo, 200\$000 reis, toda a sua roupa tanto branca como de côr, a cama em que dorme com a roupa que n'ella tiver, uma coberta de linho, dois cobertores, de cama dos melhores, um par de castiçoes de prata lavrada, todo o fiado que tiver ao tempo do seu fallecimento, quer seja fiado, corado ou em febra, inclusive o que tiver na Casa de Berrance, metade de toda a roupa branca, uma commoda á sua escolha, 6 cadeiras e o campê que estão na sala do relógio, e a seguinte reserva annual: 68 decalitros de milho, 4 decalitros de centeio, 4 de milho alvo, 4 de feijão, 2 carros de lenha de carvalho, um carro de cahotos e uma pipa de violão e

não o havendo 9\$000 reis; 3 taboas de peata do côr, os dois cobertores de seda mais velhos, e enquanto for viva, em cada anno 6 arrateis de linho acedado, e 2 galinhas, conforme paga o caseiro da Portella, e 120 reis por dia, enquanto não receber a reserva.

A creada da cozinha 9\$000 reis, e a cama com a roupa em que dorme, e igual legado ao criado, e a cada um d'elles 20 varas d'estopa.

A todos os criados as soldadas por inteiro do anno que estiver corrente;

Ao caseiro da Portella 40 decalitros de milho;

Ao caseiro de Covas, Manoel Ribeiro, á mulher, aos filhos, Maria, Rosa, Emilia Antonio e José, 18\$000 reis para todos;

A cada um dos pobres, recolhidos nos Albergues do Anjo, de S. Chrispim e Santa Margarida, 500 reis.

A seu sobrinho, Antonio Maria Rebello de Magalhães, 100\$000 reis, livre de contribuição, e a cada um de seus filhos Alzira e Antonio, 5\$000 reis, e á filha Leonor, 10\$000 reis;

A José Ribeiro, criado em Berão, uns tonrinhos, os que estiverem no caseiro de Berrance d'Alem.

Ao Hospital de S. Francisco para compra de panno de linho, 20\$000 reis;

Ao Hospital de S. Domingos para o mesmo fim, 10\$000 reis;

A' Irmandade de S. Pedro, 10\$000 reis;

A S. Vicente da Sacristia de S. Domingos, a N. Senhora do Rosario d'Azorem, e á Senhora da Piedade de S. Paio, 5\$000 reis a cada uma;

Ao SS. Coração de Jesus da igreja de S. Domingos e ao SS. Coração de Maria da Capella da Ordem do mesmo nome, 5\$000 reis a cada um;

Aos Archangjos S. Miguel e S. Rafael do Anjo, 5\$000 reis a cada um;

Ao Senhor Bom Jesus da Costa, 20\$000 reis;

A' Santa Casa da Misericordia para panno de linho para lençoes, 30\$000 reis e mais 12 lençoes de linho dos mais velhos para panno e fios de curativo;

Ao Senhor da Canoa Verde uma taça de prata lavrada;

A cada um dos entevados da Santa Casa da Misericordia, 100 reis, e para seu uso todas as cobertas de linho ou de estopa;

A cada preso da cadeia d'esta cidade, 240 reis;

A cada uma das suas sobrinhas Maria, Conceição e Filomena, filhas do seu irmão D. Anna Victoria, 40\$000 reis;

Ao seu afilhado, Adolpho Salazar, 40\$000 reis;

A D. Margarida Victoria de Magalhães Brandão, 27\$000 reis; a seu filho, Ramiro, 9\$000 reis; e a seu filho Aprigio, 13\$500;

A D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão, 18\$000 reis; a seu marido João Saraiva e a cada um dos seus filhos, Francisco e Manoel, 9\$000 reis;

A cada uma das suas amigas, D. Anna e D. Rosa Barbosa, reis 9\$000;

A sua amiga D. Maria Emilia do Amaral Ferreira, 9\$000;

A Antonio Mendes Leite, ex-servo da Misericordia, 13\$500;

A Urbano, servo da Misericordia, 4\$500 reis; e a cada um dos dois coreiros, 500;

A sua creada, Anna Julia de Magalhães, livre de contribuição de registo, 200\$000 reis, toda a sua roupa tanto branca como de côr, a cama em que dorme com a roupa que n'ella tiver, uma coberta de linho, dois cobertores, de cama dos melhores, um par de castiçoes de prata lavrada, todo o fiado que tiver ao tempo do seu fallecimento, quer seja fiado, corado ou em febra, inclusive o que tiver na Casa de Berrance, metade de toda a roupa branca, uma commoda á sua escolha, 6 cadeiras e o campê que estão na sala do relógio, e a seguinte reserva annual: 68 decalitros de milho, 4 decalitros de centeio, 4 de milho alvo, 4 de feijão, 2 carros de lenha de carvalho, um carro de cahotos e uma pipa de violão e

não o havendo 9\$000 reis; 3 taboas de peata do côr, os dois cobertores de seda mais velhos, e enquanto for viva, em cada anno 6 arrateis de linho acedado, e 2 galinhas, conforme paga o caseiro da Portella, e 120 reis por dia, enquanto não receber a reserva.

A creada da cozinha 9\$000 reis, e a cama com a roupa em que dorme, e igual legado ao criado, e a cada um d'elles 20 varas d'estopa.

A todos os criados as soldadas por inteiro do anno que estiver corrente;

Ao caseiro da Portella 40 decalitros de milho;

Ao caseiro de Covas, Manoel Ribeiro, á mulher, aos filhos, Maria, Rosa, Emilia Antonio e José, 18\$000 reis para todos;

A cada um dos pobres, recolhidos nos Albergues do Anjo, de S. Chrispim e Santa Margarida, 500 reis.

A seu sobrinho, Antonio Maria Rebello de Magalhães, 100\$000 reis, livre de contribuição, e a cada um de seus filhos Alzira e Antonio, 5\$000 reis, e á filha Leonor, 10\$000 reis;

A José Ribeiro, criado em Berão, uns tonrinhos, os que estiverem no caseiro de Berrance d'Alem.

Ao Hospital de S. Francisco para compra de panno de linho, 20\$000 reis;

Ao Hospital de S. Domingos para o mesmo fim, 10\$000 reis;

A' Irmandade de S. Pedro, 10\$000 reis;

A S. Vicente da Sacristia de S. Domingos, a N. Senhora do Rosario d'Azorem, e á Senhora da Piedade de S. Paio, 5\$000 reis a cada uma;

Ao SS. Coração de Jesus da igreja de S. Domingos e ao SS. Coração de Maria da Capella da Ordem do mesmo nome, 5\$000 reis a cada um;

Aos Archangjos S. Miguel e S. Rafael do Anjo, 5\$000 reis a cada um;

Ao Senhor Bom Jesus da Costa, 20\$000 reis;

A' Santa Casa da Misericordia para panno de linho para lençoes, 30\$000 reis e mais 12 lençoes de linho dos mais velhos para panno e fios de curativo;

Ao Senhor da Canoa Verde uma taça de prata lavrada;

A cada um dos entevados da Santa Casa da Misericordia, 100 reis, e para seu uso todas as cobertas de linho ou de estopa;

A cada preso da cadeia d'esta cidade, 240 reis;

A cada uma das suas sobrinhas Maria, Conceição e Filomena, filhas do seu irmão D. Anna Victoria, 40\$000 reis;

Ao seu afilhado, Adolpho Salazar, 40\$000 reis;

A D. Margarida Victoria de Magalhães Brandão, 27\$000 reis; a seu filho, Ramiro, 9\$000 reis; e a seu filho Aprigio, 13\$500;

A D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão, 18\$000 reis; a seu marido João Saraiva e a cada um dos seus filhos, Francisco e Manoel, 9\$000 reis;

A cada uma das suas amigas, D. Anna e D. Rosa Barbosa, reis 9\$000;

A sua amiga D. Maria Emilia do Amaral Ferreira, 9\$000;

A Antonio Mendes Leite, ex-servo da Misericordia, 13\$500;

A Urbano, servo da Misericordia, 4\$500 reis; e a cada um dos dois coreiros, 500;

A sua creada, Anna Julia de Magalhães, livre de contribuição de registo, 200\$000 reis, toda a sua roupa tanto branca como de côr, a cama em que dorme com a roupa que n'ella tiver, uma coberta de linho, dois cobertores, de cama dos melhores, um par de castiçoes de prata lavrada, todo o fiado que tiver ao tempo do seu fallecimento, quer seja fiado, corado ou em febra, inclusive o que tiver na Casa de Berrance, metade de toda a roupa branca, uma commoda á sua escolha, 6 cadeiras e o campê que estão na sala do relógio, e a seguinte reserva annual: 68 decalitros de milho, 4 decalitros de centeio, 4 de milho alvo, 4 de feijão, 2 carros de lenha de carvalho, um carro de cahotos e uma pipa de violão e

hasta publica a propriedade seguinte:

Um pedaço de terreno d'horta com algumas arvores de vinho, sito no lugar da Seíra, da freguezia de Lordello desta comarca, dentro do qual existe uma casa terrea, sobradada e telhada, composta de sala, cozinha e um pequeno corralho, tudo assim junto.

É de natureza foreira aos auctores com o foro annual de 6\$000 reis e acha-se descripta na Conservatoria d'esta comarca sob numero 28:571 a folhas 155 v.º do livro B. 80 e foi avaliada livre do foro, na quantia em que é posta em praça de 30\$900.

Pelo presente são citados todos os credores insertos dos executados para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 18 de julho de 1903.

Verifiquei,

S. Leal

Pela escrivão respectivo,

João Antonio da Fonseca Saraiva Caldeira.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vendem-se duas moradas de casas, sendo uma na rua Nova do Commercio n.º 65, e outra no largo do Campo da Feira. Para tratar com o solicitador Pimenta.

**FABRICA DE POLVORA EM GUARDIZELLA GUIMARÃES**

O proprietario d'esta fabrica é o unico encarregado de fabricar e vender polvora n'este concelho.

Espera, pois, que o respeitavel publico, em virtude da boa qualidade da sua polvora e do preço verdadeiramente barato, visite o seu estabelecimento.

O Proprietario,

Antonio José da Silva.

**BANDEIRAS**

De diversas qualidades o com armas de todas as nações.

Alugam-se no Varandas, rua do Retiro, 21, Guimarães.

RECOMMENDAM ao publico as limas e formentadas das suas marcas fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cultivado com as limguages!



**BURYS & CO. LIMITED**  
SHEFFIELD—ENGLATERRA

**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 9 d'agosto proximo, pelas 12 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade, e por virtude da acção executiva por fóros que Joaquim da Silva Freitas e mulher Joaquina Barbosa d'Oliveira, da freguezia de Lordello d'esta comarca, movem contra Felicidade Machado, viuva, e seus filhos, da mesma freguezia, se tem de arrematar em

**AGRADECIMENTO**

A familia do fallecido medico Teixeira de Queiroz agradece, muito reconhecida, a penhorante prova de dedicacão de todas as pessoas que lhe apresentaram os seus sentimentos por occasião do passamento do saudoso extinto.

Guimarães, 18 de julho de 1903.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS**

DESDE 1 DE JUNHO

COMBOYOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 2 do Minho, que chega ás 6,48 e parte ás 6,58 e com o n.º 7 que parte do Porto ás 4,54 da manhã, chega á Trofa ás 6,34 e parte ás 6,49.

N.º 4—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49. Corresponde ao comboio n.º 3 do Minho, que chega á Trofa ás 11,58 e parte ás 12; corresponde tambem directamente para o Porto ao tramway do Minho n.º 94 que parte da Trofa ás 12,5 e chega ao Porto á 1,14.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde aos comboios n.º 6 e 5 do Minho.

Comboio n.º 6—Trofa, chegada 5,49, partida 5,58.

Comboio n.º 5—Trofa, chegada 6,53, partida 7,0.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde chegando á Trofa ás 8,53 da noite.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega á Trofa ás 9,01, parte ás 9,11 e chega ao Porto ás 10,44.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã chega á Trofa ás 8,49.

Corresponde directamente ao comboio n.º 10 do Minho que chega á Trofa ás 8,54 e parte ás 8,56, chegando ao Porto, ás 9,45.

N.º 12—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,48 da tarde chegando á Trofa ás 4,29.

Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, para Braga e linha da Povoia.

N.º 42—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 8,17 da noite e chega á Trofa ás 9,55. Corresponde ao comboio n.º 42 do Minho, que chega ao Porto ás 10,10, parte ás 10,12 e chega ao Porto, ás 11 da noite.

COMBOYOS ASCENDENTES

N.º 1—Diario—Correio—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega a Guimarães ás 11,03. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã, chegando á Trofa ás 8,55 e partindo ás 9,04.

N.º 3—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,47.

Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

Comboio n.º 3—Porto, partida ás 11,16 da manhã.

Comboio n.º 4—Trofa, chegada 11,58, partida 12.

Comboio n.º 4—Trofa, chegada 12,54, partida 12,56.

Comboio n.º 4—Porto, chegada 1,44 da tarde.

N.º 5—Diario—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde chegando a Guimarães ás 8,58 da noite. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho, que parte do Porto, ás 5,45 da tarde, chegando á Trofa ás 6,53 e partindo ás 7,01.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã chegando a Guimarães ás 9.

Corresponde aos comboios n.º 2 e 7 do Minho.

Comboio n.º 7—Partida do Porto ás 4,54 da manhã.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50.

Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho que parte do Porto ás 4,23 da tarde, chegando á Trofa ás 5,08.

N.º 11—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,52 da manhã chegando a Guimarães ás 5,41.

Não tem ligacão com o Minho.

N.º 41—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,44 da manhã e chega a Guimarães ás 9,23.

Corresponde ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 6,39 chegando á Trofa ás 7,25.

Os comboios n.º 1, 6, 9, 10, 11, 41 e 42 tem paragem de um minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

**Tarifas camararias**

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| Anho cada um                    | 650   |
| Azeite o litro                  | 200   |
| Batatas o kilo                  | 30    |
| Bogas a duzia                   | 80    |
| Cabrito um                      | 560   |
| Canhotos o carro                | 2500  |
| Capão um                        | 600   |
| Carneiro um                     | 25200 |
| Castanha secca o litro          | 70    |
| Castanha verde, idem            | 30    |
| Cebolas o cesto                 | 70    |
| Centeio o litro                 | 35    |
| Cera amarella o kilo            | 850   |
| Cera branca, idem               | 950   |
| Cerejas o cesto                 | 120   |
| Cevada o litro                  | 30    |
| Coelho um                       | 180   |
| Estopa o metro                  | 200   |
| Estrame o carro                 | 15120 |
| Favas o litro                   | 25    |
| Feijão amarello, idem           | 45    |
| Idem branco, idem               | 52    |
| Idem fradinho, idem             | 42,5  |
| Idem rajado, idem               | 35    |
| Idem vermelho, idem             | 57    |
| Fringa uma por                  | 400   |
| Fringo um por                   | 320   |
| Galinha uma por                 | 600   |
| Lamproia uma por                | 15200 |
| Laranja o cento                 | 700   |
| Leitão um por                   | 25300 |
| Lenha de sobretoro o carro      | 25000 |
| Linho o metro a                 | 270   |
| Idem assedado o kilo a          | 500   |
| Maçã o cento a                  | 300   |
| Manteiga sadgada o kilo a       | 15300 |
| Idem sem sal, idem              | 600   |
| Marrã secca, idem               | 360   |
| Idem verde, idem                | 20    |
| Matto o carro                   | 15200 |
| Mel o litro a                   | 500   |
| Milho alvo, idem                | 37    |
| Idem grosso amarello, idem      | 32    |
| Idem grosso branco, idem        | 33    |
| Mostarda o kilo a               | 120   |
| Nabos a duzia a                 | 40    |
| Nozes o litro a                 | 60    |
| Ovos a duzia a                  | 180   |
| Panço o litro a                 | 35    |
| Palha pinça d'argolla a duzia a | 15300 |
| Palha pinça da eira, idem       | 600   |
| Idem triga o carro a            | 35500 |
| Idem triga o kilo a             | 10    |
| Pato um por                     | 400   |
| Pernas o cento a                | 160   |
| Perdiz uma por                  | 320   |
| Peru um por                     | 25500 |
| Perna uma por                   | 15000 |
| Pinto por um                    | 70    |
| Tiço o litro a                  | 52,5  |

**EDITAL**

(2.ª publicação)

**A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Agosto pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, visto ter sido adiada a primeira praça, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar de S. João da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho, sob a base de licitação de 81\$500 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos,

Paços do Concelho de Guimarães, aos 22 de Julho de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

**EDITAL**

(2.ª publicação)

O Dr. Francisco Augusto da Silva Leal, Juiz de Direito d'esta comarca de Guimarães e Presidente da Commissão do recenseamento dos jurados:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 9.º do decreto de 29 de agosto de 1867, que no dia 25 do corrente se publica a lista dos cidadãos recenseados para jurados no corrente anno que será affixado no edificio dos Paços do Concelho; e dentro no praso de oito dias a contar da affixação se recebem todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida dos cidadãos recenseados.

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 21 de julho de 1903. E eu Antonio Coelho da Motta Prego, secretario, subscrevi.

O Presidente,

Francisco Augusto da Silva Leal

**ANNUNCIO**

2.ª Publicação

No dia 23 d'agosto proximo, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca situado no largo das Lamellas d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica e por metade do seu valor os seguintes bens immobiliarios situados na freguezia de Lordello, penhorados em execucao por custas promovida pelo Ministerio Publico contra os menores Maria, João e Joaquim, filhos de José Ferreira Machado e Angelina de Jesus, que corre por appenso ao inventario por obito d Custodia Ferreira de Jesus, casada que era com Antonio Ferreira, da dita freguezia de Lordello, a saber:

A propriedade chamada da Costa, que se compõe de casas terras de cultura e uma bouça de matto e lenhas, tudo junto e unido, foreira no dominio directo ao Dr. Eduardo Martins da Costa em 320 reis em dinheio e duas gallinhas, com landemio da quinta parte, no valor de reis 382\$792.

Um bocado de terreno de matto com pinheiros, no logar do Avenal, junto á dita propriedade no valor de 1\$900 reis.

Um terreno de matto com pinheiros no logar da Costa, atravessado por um caminho publico, no valor de 7\$500 reis.

E usufructuario dos referidos bens o dito Antonio Ferreira, encluido dos executados, os quaes tendo

sido participada em 12 do corrente mez e annunciada pelo edital de 15 de junho findo não obtiveram lançador.

Pela presente são citados os credores incertos e bem assim os herdeiros e representantes de Anna Maria Antunes, viuva, do logar de Virões, comarca de Santo Thyrso, freguezia de Roriz, credora hypothecaria pelo capital de reis 220\$000, a juro de 5% ao anno, para assistirem querendo á alludida arrematacao e deduzirem o seu direito.

Guimarães, 16 de julho de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira

**O Sulphato de cobre puro: Os Pulverisadores dos melhores systemas: As Enxofradeiras: e finalmente todos os petrechos para a enxofra e sulphatacao da vinha.**

Vendem-se por modicos preços, na casa, Comercio e Industria (antiga do Augusto).

27 Rua Nova de Santo Antonio 27

Guimarães

**NOVO HOTEL CENTRAL**

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRITORIO DO SNR. COSME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

**NOVO HOTEL CENTRAL**

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso